

TÉTANO: VISÃO DOS PROPRIETARIOS DE EQUINOS DA PERIFERIA DE PELOTAS/RS.

KASSIUS DOS SANTOS CORRÊA¹; INARAÃ DIAS DA LUZ²; LETÍCIA DA SILVA SOUZA³; GABRIELA MAROCCO RAPHAELLI⁴; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA⁵; BRUNA DA ROSA CURCIO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – kassiuscorrea17@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – inadiasmedvet@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – leticia_050@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – gabimarocco@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – cewn@terra.com.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos o interesse na criação de equinos ganha enorme interesse, visto que o cavalo é utilizado em atividades, como tração e transporte, em segurança pública e até no tratamento de doenças humanas (LAGE et al., 2007). Apesar do desenvolvimento tecnológico de veículos de transporte, frequentemente encontramos nos centros urbanos, carroças tracionadas por equinos, recolhendo resíduos, entre outras atividades (MARANHÃO et al., 2006).

Equinos criados em ambientes impróprios e em condições estressantes apresentam maior probabilidade de desenvolver doenças que acarretam, além do sofrimento animal, a redução de seu desempenho no trabalho (LEAL, 2007).

As doenças do sistema nervoso de equídeos representam uma parcela altamente importante das enfermidades diagnosticadas nestas espécies. Entre as espécies animais domésticas, estudos epidemiológicos revelam maior ocorrência de tétano em equinos, onde apresenta uma taxa de mortalidade que pode chegar a 80% (PEDROSO et al., 2012).

O tétano é uma enfermidade de caráter zoonótico, que acomete os animais domésticos e o homem por ação das toxinas produzidas pelo *Clostridium tetani*, caracterizada por rigidez muscular, hiperestesia, convulsões e morte por parada respiratória (GEORGE, 1993).

Comumente o microrganismo é introduzido nos tecidos através de um ferimento perfurante profundo contaminado por terra, ocorrendo até em casos de infecções do cordão umbilical, perfurações dos cascos, por pregos, objetos cortantes e por manejo inadequado no ferrageamento e casqueamento.

O *C. tetani* é um bacilo gram-positivo, anaeróbico obrigatório e formador de endósporos. Por ser um microrganismo produtor de esporos, ele é muito resistente aos métodos rotineiros de desinfecção, podendo sobreviver no solo por vários anos, sendo também encontrado na composição da flora intestinal de equinos sadios (THOMASSIAN, 2005). Normalmente o diagnóstico se dá através dos sinais clínicos que são característicos.

O Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal de Pelotas atende, semanalmente, desde 2006, os animais da comunidade Ceval situada na periferia de Pelotas-RS, a qual é composta por moradores com vulnerabilidade socioeconômica e baixa escolaridade, tendo o cavalo como principal fonte de renda ou complemento desta através das carroças e charretes (ARAUJO et al. 2015). Por tal motivo, o acesso à informação e orientação a essas pessoas, é imprescindível tanto para seu próprio proveito quanto bem-estar animal.

O objetivo do presente estudo foi estimar o conhecimento dos proprietários em situação de vulnerabilidade social em relação ao tétano, enfermidade de

carácter zoonótico de equinos utilizados em carroças, atendidos no Ambulatório do Hospital de Clínicas Veterinária da UFPel.

2. METODOLOGIA

Foi realizado no ambulatório do HCV-UFPel um estudo observacional seccional a partir da aplicação de entrevistas feitas por meio de um questionário estruturado sobre o tétano. O estudo ocorreu nos meses de setembro a novembro de 2017, no período das 8hs até às 11hs. Na data estabelecida para aplicação da entrevista, simultaneamente ao atendimento clínico do equino, o proprietário era convidado a responder tais questões. As perguntas eram objetivas e possuíam uma linguagem simples e coloquial, de fácil entendimento para proprietários de diferentes níveis de escolaridade (Tabela 1). Os atendimentos clínicos e a aplicação da entrevista eram realizados pela equipe de veterinários do programa de Residência Multiprofissional na área Profissional da Saúde – Veterinária da UFPel, com ênfase em Clínica Médica de Equinos. Era solicitado ao proprietário informações a respeito do equino (idade e sexo) e informações do proprietário (sexo, idade e escolaridade). Objetivando ter informações qualitativas para identificação dos proprietários e características dos equinos de tração abordados no estudo. Foram realizadas análises de estatística descritiva (índices, média \pm desvio padrão) por meio do programa Statistix®, na qual se utilizou para apresentação dos dados o método tabular e gráfico. Foram analisadas e apresentadas as variantes de respostas dadas pelos proprietários com relação aos temas abordados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados quinze proprietários, integrantes de famílias assistidas pelo ambulatório veterinário do HCV-UFPel, perfazendo um total de 48 equinos. Os equinos eram sem raça definida, com idade média de $10,4 \pm 5$ anos. Os proprietários entrevistados eram seis do sexo feminino e nove do sexo masculino, com idade média de 40 ± 3 anos. Declararam-se analfabetos 27% dos entrevistados, 33% possuíam ensino fundamental e 40% haviam concluído apenas o ensino primário.

Como resultado, 80% da população definiu o tétano como sendo a “doença dos pregos enferrujados”. Do total de entrevistados 40% salientaram a vacinação da população como a principal forma de prevenção do Tétano (Tabela 1).

A vacina antitetânica e o reforço anual são administrados em todos os equinos atendidos no ambulatório veterinário do HCV-UFPel como profilaxia, assim como descrito por Heldens (2010). Esse acompanhamento dos atendimentos clínico-veterinários realizados junto aos carroceiros dos equinos e a realização constante de ações educativas na comunidade podem ter sido fatores relevantes para o esclarecimento em relação ao contágio e prevenção ao tétano demonstrado pela população. O tétano era uma enfermidade recorrente nos equinos desse local antes da vacinação preventiva implementada pelo projeto, devido principalmente pela higiene precária das instalações e de ferramentas utilizadas no manejo dos animais.

Tabela 1- Repostas dos proprietários participantes da entrevista aplicada nos meses de setembro a novembro de 2017 durante atendimento clínico no ambulatório veterinário do HCV-UFPEl quando questionados a respeito da enfermidade tétano, Pelotas-RS, 2017

QUESTIONÁRIO	RESPOSTA DO PROPRIETÁRIO (%)
Já ouviu falar sobre Tétano?	
Sim	80%
Não	20%
O que é Tétano?	
Doença transmitida por bactérias	0
Doença causada por prego enferrujado	80%
Não sabe	0%
Como é transmitido o Tétano?	
Contato da ferida aberta com terra contaminada por fezes	13%
Pisando em prego enferrujado	60%
Não sabe	27%
O que pode ser feito em relação a prevenção?	
Vacinação anual dos equinos	27%
Vacinação anual da população	40%
Não sabe	33%
O que deve fazer uma pessoa que sofre um acidente?	
Lavar imediatamente o ferimento e procurar um médico	80%
Não sabe	20%

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que os proprietários apresentaram conhecimento quando questionados sobre o tétano em razão de ser uma enfermidade recorrente nos equinos desse local, e também pela realização de ações educativas continuadas junto a essa comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAGE, R. A. et al. Fatores De Risco Para A Transmissão Da Anemia Infeciosa Equina, Leptospirose, Tétano E Raiva Em Criatórios Equestres E Parques De

Vaquejada No Município De Mossoró, Rn. **Acta Veterinaria Brasília**, v.1, n.3, p.84- 88, 2007.

MARANHÃO, R.P.A. et.al. Afecções mais frequentes do aparelho locomotor dos equídeos de tração no município de Belo Horizonte. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte**, v. 58, n.1, p.21-27, fev. 2006.

ARAUJO, L. O. *et al.* ATENÇÃO INTEGRAL A CARROCEIROS E CATADORES DE LIXO DE PELOTAS, RS. **Expressa Extensão**. 2015

PEDROSO, A. C. B. R.; SOUSA, G. C.; NEVES, M. D. **Tétano Em Potro Atendido Pelo Serviço De Controle Sanitário E Atendimento Clínico-Cirúrgico De Cavalos Carroceiros** – Hospital Veterinário Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352006000100004&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 05 set. 2019.

George L. W. Moléstias do Sistema Nervoso. Tétano. In: Smith B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. Manole Ltda. São Paulo.2006 . p. 1018-102

SEIXAS, S.I.L. et.al. Atividades de extensão no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na formação de alunos do projeto: “Curso de atualização: aspectos morfofuncionais e clínicos da cabeça e pescoço” na Universidade Federal Fluminense –UFF. **Revista Ação**, Lages, 2009.

TONI, L. et al. **Avaliação Comparativa De Espécimes Para Diagnóstico Biológico De Tétano**. In: CIC, XIX, 2010. Anais Eletrônicos ... 2010. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2010/cd/pdf/CA/CA_00894.pdf. Acesso em 04 set. 2019.

Thomassian, A. **Enfermidades dos cavalos/ por Armen Thomassian**. 4º ed., **São Paulo: Varela**, 2005. p. 475- 477.

LEAL, B. B. **Avaliação do bem-estar dos equinos de cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais: Indicadores etológicos, endocrinológicos e incidência de cólica**. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 61 p. Dissertação, Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

Agradecimento à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC)- UFPEL pela concessão da bolsa de extensão e cultura.